

**Caracterização química e rendimento do óleo essencial de *Unxia camphorata* L.F com ocorrência em Santo Antônio do Tauá - PA.**

Thayane F. Miranda<sup>1</sup>, Lêda C. M. Aragão<sup>2</sup>, Alex F. Dias<sup>2</sup>, Milton G. da C. Mota<sup>2</sup>,  
Carmen C. C. Conceição<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará - Ceará, Brazil

<sup>2</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia - Pará, Brazil  
thayanef.miranda@gmail.com

Palavras-chave: Medicinal, aromática, rendimento, óleo essencial, constituintes químicos.

São-joão-caá (*Unxia camphorata* L.F - Asteraceae) é uma planta herbácea medicinal e aromática que ocorre naturalmente na Amazônia, sendo utilizada na medicina popular em comunidades tradicionais da região. As plantas alcançam cerca de 50cm de altura e crescem selvagem no ecossistema chamado campina, sob solo arenoso (1). Este trabalho faz parte de um levantamento realizado nas populações naturais da espécie, onde se analisou o rendimento e a composição química do óleo essencial. O presente trabalho foi realizado no município de Santo Antônio do Tauá – Pará em outubro (2017). A maior parte dos indivíduos da população eram jovens, com uma densidade de (>100 plantas/ha). Na área de ocorrência foram tomadas duas amostras de cinco plantas em pontos diferentes, que receberam uma identificação alfanumérica, a primeira amostra (UC01) coletada em área de encosta, e a segunda amostra (UC02) coletada em um areal; a média de altura das plantas foram de 24,1cm para UC01 e 32,5cm para UC02. Verificou-se que na amostra UC01 a maior parte das plantas eram jovens e não apresentavam inflorescência, e na amostra UC02 apresentavam plantas adultas com inflorescências. O material vegetal foi submetido ao processo de extração por arraste a vapor adaptado a um Clevenger por três horas (1). O cálculo do rendimento de OE foi realizado, através da relação massa do óleo essencial pela massa fresca das plantas, expressa em percentual. A determinação dos constituintes químicos presente no óleo essencial foi realizada em um aparelho de Cromatografia Gasosa acoplada a um Espectrômetro Quadrupolar de Massas (CG-EM). O rendimento de óleo nas amostras (UC01 E UC02) a base fresca foi de (0,45% e 0,84%), respectivamente. Foram identificados 163 componentes químicos obtidos a partir da análise cromatográfica do óleo essencial. Os componentes majoritários presentes no óleo essencial de plantas adultas e plantas jovens foram,  $\alpha$ -felandreno (25,85%; 23,58%), cânfora (22,70%; 24,03%), borneol (8,28%; 8,43%) e camfeno (5,89%; 5,96%), respectivamente. A composição química do óleo essencial da espécie pode ser encontrada em outros relatos (5). O  $\alpha$ -felandreno é um constituinte que apresenta potencial no controle de praga, o óleo essencial que constitui esse componente em maior concentração é eficiente no controle de *Lucilia cuprina* na fase L3, o mesmo causa a miíase que afeta humanos e animais (2). A cânfora é um composto que apresenta características favoráveis para a indústria farmacêutica. O óleo essencial que apresenta elevada concentração de cânfora possui atividade medicinal como estimulante respiratório (3); e também ação bactericida (4). Neste estudo foi possível observar que em populações naturais da espécie o rendimento de óleo essencial foi relativamente maior na amostra que contém plantas jovens, e os componentes majoritários foram os mesmos e variaram pouco entre as amostras.

1. Busman D.V. et al., Biochemical Systematics and Ecology, 2005, 33, 1269-1273.

2. Chaaban A. et al., Pesticide Biochemistry and Physiology, 2019, 153, 17–27.

3. Ferreira, A. R. A., Faculdade de Ciências da Saúde Porto, 2014.

4. Masetto, M. A. M. et al., Revista Brasileira de Plantas Mediciniais, Botucatu, 2011,13, 413-421.

5. Zoghbi, M.G.B. et al., Plantas Aromáticas do Ver-o-Peso. Belém: UFRA/MPEG, 2014. 332p.